

Ibovespa recua com petróleo em alta e dados fortes dos Estados Unidos

No fim do dia, o principal índice da B3 caiu 0,86%, aos 185.814,09 pontos; dólar sobe a R\$ 5,16

/ MERCADO FINANCEIRO

Na hora final do pregão de ontem o Ibovespa acelerou as perdas e se acomodou na faixa dos 185 mil pontos, em resposta a uma volta da cautela no mercado com o petróleo novamente em alta, o fortalecimento da economia norte-americana e em meio às expectativas para as eleições.

No fim do dia, o principal índice da B3 caiu 0,86%, aos 185.814,09 pontos, depois de tocar a mínima de 185.676,38 pontos durante a tarde. O giro financeiro do dia foi de R\$ 29,7 bilhões. Mesmo com a baixa desta quarta, o Ibovespa ainda acumula ganho de 4,73% no mês.

“A base para a queda do preço do petróleo estava sustentada por expectativas frágeis de um próximo acordo entre EUA e Irã, que não se confirmou”, afirma Pedro Galdi, analista de investimentos da AGF Investimentos.

A isso se somaram os índices dos gerentes de compras (PMIs, em inglês) do setor de serviços e da indústria dos EUA, que vieram mais fortes do que o esperado e nos mais altos níveis desde 2022.

“Hoje o mercado está mais pressionado pelo ambiente externo, com a alta dos Treasuries após dados fortes da economia

americana, elevando as apostas em juros mais altos nos EUA”, diz Régis Chinchila, analista da Terra Investimentos.

Para Marcos Bassani, especialista em investimentos e sócio-fundador da Boa Brasil Capital, a alta que o Ibovespa chegou a ter no começo do dia “tinha pouca convicção”, pautado apenas pelo avanço da Petrobras. Isso porque, além do ambiente externo desfavorável a ativos de risco, aspectos políticos domésticos voltaram a pesar na decisão dos investidores.

“A nova pesquisa Atlas/Bloomberg mostrou o presidente Lula voltando à frente de Flávio Bolsonaro numericamente, ainda em empate técnico, e o mercado reagiu cobrando mais prêmio”, afirma o especialista.

“O que está em jogo não é o nome de quem vai ganhar. É a trajetória da dívida. Enquanto não houver um sinal claro de compromisso com as contas públicas, o investidor vai continuar exigindo juros mais altos para financiar o país.”

O dólar acentuou os ganhos frente ao real ao longo da tarde de ontem alinhado à onda de valorização da moeda norte-americana no exterior. O real, que costuma ser mais castigado que seus pares em picos de aversão



ao risco, apresentou perdas inferiores nesta quarta às de outras divisas latino-americanas.

Analistas ponderam que a melhora dos termos de troca com o avanço do petróleo mitiga parte das pressões sobre a moeda brasileira, que ganhou fôlego nas últimas semanas com o acirramento da corrida presidencial.

O dólar rompeu o teto de R\$ 5,15 no fim da manhã e registrou máxima de R\$ 5,1760 à tarde. Terminou o dia com avanço de 1,28%, a R\$ 5,1682 - maior valor de fechamento desde 31 de agosto. A moeda norte-americana ainda recua frente ao real no mês (0,23%), após valorização de 2,16% em agosto. No ano, as perdas são de 5,84%.

“O que mais impactou o dólar hoje foram os dados de atividade nos EUA, além da alta do petróleo, com o retorno das incertezas no conflito no Oriente Médio”, afirma o especialista em câmbio Nicolas Gomes, da Manchester Investimentos.

Para o economista sênior da Nomad, Vitor Kayo, os números do PMI reforçam a leitura de que a economia americana segue “resiliente” após o Federal Reserve ter elevado a taxa de juros.

“O Fed afirmou que a alta veio em um momento de economia forte e mercado de trabalho consistente com pleno emprego, reforçando que o combate à inflação segue sendo a prioridade”, afirma Kayo.

Petróleo fecha em alta com falta de acordo entre EUA e Irã

/ PETRÓLEO

Os contratos futuros de petróleo fecharam em alta ontem após cinco sessões seguidas de baixa, em meio à frustração com a expectativa de que a última reunião entre os Estados Unidos e o Irã pudessem abrir caminho para um acordo entre as partes. A possível proibição de exportações de diesel por três meses nos EUA também ajudou a elevar os preços.

Negociado na Intercontinental Exchange de Londres (ICE), o petróleo Brent para dezembro fechou em alta de 2,84% (US\$ 2,71), a US\$ 98,12 o barril. Já o petróleo WTI para novembro subiu 1,81% (US\$ 1,64), a US\$ 92,16 o barril, na Nymex.

Irã e EUA confirmaram nesta quarta que não houve avanço nas negociações entre as partes, afastando do horizonte a possibilidade de fim do conflito no Oriente Médio no curto prazo. O secretário de Estado americano, Marco Rubio, afirmou que o país mantém opções militares contra Teerã e o chanceler iraniano, Abbas Araghchi, alertou os europeus para “consequências de longo prazo” ao apoiar o que chamou de “crimes de guerra” cometidos por EUA e Israel em Gaza e no Irã. O presidente do Irã, Masoud Pezeshkian, declarou na ONU que a navegação livre no Estreito de Ormuz só será retomada após a suspensão de sanções.

/ MERCADO DIA

MAIORES ALTAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
Joao Fortes Engenharia S.A.	3,25	+85,71%
Joao Fortes Engenharia S.A.	3,20	+70,21%
Trevisa Investimentos SA Pfd	3,40	+16,04%
Trevisa Investimentos SA Pfd	3,47	+15,28%
Ambipar Participacoes e Empreendimentos SA	0,250	+13,64%

(*) cotações p/ lote mil
(\$) ref. em dólar
(NM) Cias Novo Mercado
(N1) Cias Nível 1

(#) ações do Ibovespa
(B) ref. em IGP-M
(N2) Cias Nível 2
(MB) Cias Soma

MAIORES BAIXAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
Azul S.A.	3,600	-26,53%
Azul S.A.	3,800	-24,00%
WLM Participacoes e Comercio de Maquinas e Veiculos SA	16,56	-15,90%
Sequoia Logistica e Transportes SA	0,060	-14,29%
Plascar Participacoes Industriais S.A.	3,07	-12,78%

(*) cotações por lote de mil
(\$) ref. em dólar
(NM) Cias Novo Mercado
(N1) Cias Nível 1

(#) ações do Ibovespa
(B) ref. em IGP-M
(N2) Cias Nível 2
(MB) Cias Soma

MAIS NEGOCIADAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
Cogna Educacao S.A.	2,30	-4,17%
B3 SA - Brasil, Bolsa, Balcão	18,04	-2,12%
Petroleo Brasileiro SA Pfd	49,60	+2,59%
Banco Bradesco SA Pfd	18,03	-2,17%
Magazine Luiza S.A.	6,12	+3,73%

(N1) Nível 1
(N2) Nível 2

(NM) Novo Mercado
(S) Referenciadas em US\$

BLUE CHIPS

Ação/Classe	Movimento
Itau Unibanco PN	-2,04%
Petrobras PN	+2,59%
Bradesco PN	2,06%
Ambev ON	-1,79%
Petrobras ON	+2,35%
MBRF SA ON	-1,57%
Vale ON	-1,76%
Itausa PN	-2,09%

MUNDO/BOLSAS

	Nova York		Londres	Frankfurt	Milão	Sidney	Coreia do Sul
Índices em %	Dow Jones	Nasdaq	FTSE-100	Xetra-Dax	FTSE(Mib)	S&P/ASX	Kospi
	-0,68	-1,13	-0,029	-0,30	-0,21	+0,086	+0,90
	Paris	Madri	Tóquio	Hong Kong	Argentina	China	
Índices em %	CAC-40	Ibex	Nikkei	Hang Seng	BYMA/Merval	Xangai	Shenzhen
	-0,39	-0,62	+1,38	-1,01	-0,90	-0,39	-0,50